

[Artigo](#)

Novos
personagens?

A centralidade do trabalho, conferida pelo impulso das políticas públicas em pleno ambiente de recuperação econômica dos últimos anos, foi responsável pelo fortalecimento do segmento situado na base da pirâmide social brasileira. Na década de 2000, por exemplo, foram 21 milhões de novos postos de trabalho abertos, sendo 95% deles com remuneração de até 1,5 salário mínimo mensal, capazes de permitir a redução tanto do mar de pobreza existente como do patamar extremo da desigualdade no interior do rendimento do trabalho.

Na década de 1990, o Brasil das políticas neoliberais abriu somente 11 milhões de ocupações, sendo 62,5% delas sem remuneração. O adicional de ocupados na base da pirâmide social reforçou o contingente da classe trabalhadora, equivocadamente identificada como uma nova classe média. Talvez não seja bem um mero equívoco conceitual, mas expressão da disputa que se instala em torno da concepção e condução das políticas públicas atuais.

A interpretação de classe média (nova) resulta, em consequência, no apelo à reorientação das políticas públicas para a perspectiva fundamentalmente mercantil. Ou seja, o fortalecimento dos planos privados de saúde, educação, assistência e previdência, entre outros. Nesse sentido, não se apresentaria isolada a simultânea ação propagandista desvalorizadora dos serviços públicos (o SUS, a educação e a previdência social). No final da década de 1970, estudos como o de Eder Sader ("Quando Novos Personagens Entram em Cena") buscaram destacar que o crescimento econômico da ditadura militar culminou com o novo movimento de ascensão do grande contingente de brasileiros oriundos da transição do campo para cidades.

Aquela mobilidade na base da pirâmide social, que havia sido contaminada pela precariedade das cidades e dos serviços públicos, foi capturada pelo novo sindicalismo e por comunidades de base, o que impulsionou a luta pela transição democrática e pelo aparecimento das políticas sociais universalistas. Ainda que no cenário derrotista das teses neoliberais vigente atualmente, elas parecem se renovar e ganhar impulso marqueteiro na agenda mercadológica do consumo. Isso torna a agenda das políticas públicas assentadas na centralidade do trabalho desafiada, posto que a força difusora de um conceito equivocado sobre alterações na estratificação social pode levar à dispersão e fragmentação da atuação do Estado.

O entendimento correto acerca do impulso ampliado da classe trabalhadora deveria ser acompanhado da transformação dos segmentos sociais emergentes em novos personagens pelas instituições democráticas atuais. Dessa forma, soergueriam os atores protagonistas da contínua luta pelas políticas públicas universais.

MÁRCIO POCHMANN – presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Bancos são alvos de 103 denúncias de assédio moral



Fenaban apresenta relatório com denúncias recebidas até junho/11 (pág. 3)

- Bancários do HSBC traçam estratégias de luta para 2012 e deliberam sobre pauta específica (pág. 2)
- Banco do Brasil e Banco do Nordeste anunciam programas de reestruturação de dívidas do funcionalismo (pág. 3 e 6)
- Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais cobra fim das demissões no Itaú Unibanco (pág. 5)
- Sindicato cobra lista de promoção especial dos funcionários do Banco do Nordeste conquistada na Campanha Salarial 2011 (pág. 6)



PF multa bancos por falha na segurança

A Polícia Federal multou dez bancos em R\$ 1,258 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 92ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, em Brasília. Santander, Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal foram os bancos mais punidos. A reunião aconteceu no dia 15/12 e foi o quarto e último encontro da CCASP em 2011. A Contraf-CUT representou os trabalhadores bancários (pág. 2)

Punição

Polícia Federal multa dez bancos em R\$ 1,258 milhão por falhas na segurança

A Polícia Federal multou dez bancos em R\$ 1,258 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 92ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, em Brasília. Santander, Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal foram os bancos mais punidos.

Foi a quarta e última reunião da CCASP em 2011. A Contraf-CUT é a entidade que representa os bancários. Também participam entidades dos vigilantes, governo, Febraban e empresas de segurança, transporte de valores e centros de formação de vigilantes.

A reunião foi presidida pelo coordenador-geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP) da Polícia Federal, delegado Clyton Eustáquio Xavier e ocorreu dia 15/12/2011.

Bancos não priorizam segurança – As principais infrações dos bancos foram a falta ou o descumprimento do

VEJA A RELAÇÃO DAS MULTAS DE CADA BANCO:

Santander	R\$ 564.278,00
Bradesco	R\$ 196.456,00
Itaú Unibanco	R\$ 149.990,00
Banco do Brasil	R\$ 125.434,00
Caixa	R\$ 113.068,00
HSBC	R\$ 63.600,00
Banif	R\$ 14.134,00
Banestes	R\$ 10.600,00
Bonsucesso	R\$ 10.600,00
Mercantil do Brasil	R\$ 10.600,00
Total de multas:	R\$ 1.258.760,00

plano de segurança aprovado pela Polícia Federal, número insuficiente de vigilantes, transporte de valores feito por bancários e alarmes inoperantes, dentre outros itens.

"Essas multas provam que os bancos seguem tratando com descaso a segurança de trabalhadores e clientes, o que contribui para a onda de assaltos e sequestros", disse Ademir Wie-

derkehr, secretário de imprensa e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT.

Não é à toa que, nos primeiros nove meses de 2011, 38 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em todo o País, conforme pesquisa da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) com base em notícias da imprensa.

HSBC

Bancários definem pauta específica e cobram valorização

Foto: Seeb Curitiba



A Contraf-CUT reuniu os integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC, nos dias 12 e 13/12, em Curitiba, para debater as principais demandas específicas no banco inglês. O encontro foi realizado no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários. O evento ocorreu logo depois da 7ª Reunião Conjunta de Redes Sindicais do Itaú Unibanco, Santander, HSBC e BBVA, realizada entre os dias 5 e 7/12, em Santiago, no Chile.

"Nosso objetivo era, justamente, discutir a pauta do encontro internacional, bem como as transformações que o banco está implementando em sua estrutura em toda a América Latina, inclusive vendendo participações em alguns países, como no Chile. Outra tarefa foi organizar a pauta específica dos trabalhadores do HSBC, a ser entregue ao banco para negociação no próximo período", afirma Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT e funcionário do banco.

Os dirigentes sindicais debateram as questões relativas a Portaria 1.510 do Ministério do Trabalho e Emprego, de 21 de agosto de 2009, que disciplina o registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto. Além disso, uma comissão de dirigentes sindicais visitou a agência HSBC Brasília Itiberê no dia 12 para que a direção do banco pudesse apresentar o modelo de ponto ele-

trônico proposto, já com algumas alterações solicitadas pelo movimento sindical. A Contraf-CUT irá agendar uma reunião com o HSBC para acertar os encaminhamentos finais.

Questões específicas

Os representantes dos trabalhadores também debateram a pauta de reivindicações específicas que contém temas relacionados ao emprego, terceirização, saúde e condições de trabalho, remuneração variável (PLR, PSV e PPR), previdência complementar e segurança bancária. Uma das preocupações centrais do movimento sindical para o HSBC continua sendo a proteção ao emprego. Somente na base de Curitiba e região, 650 funcionários foram desligados ao longo de 2011, sendo 250 deles a pedido.

PLR/PPR/PSV – O diretor da Contraf-CUT, Sérgio Siqueira, também lembra que nos últimos anos os bancários do HSBC vêm enfrentando inúmeros problemas com o não pagamento do programa próprio de remuneração (PPR/PSV) do banco, que está previsto para o final de fevereiro do próximo ano.

Existem vários problemas, como a falta de transparência

dos resultados publicados no balanço, uma vez que o banco não divulga notas explicativas do balanço, além do fato do resultado do banco ser conhecido somente no final do próprio mês de fevereiro.

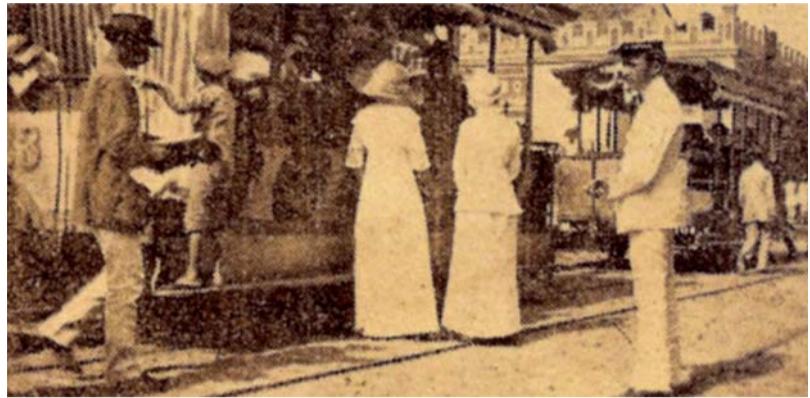
Um dos grandes problemas é que o banco inglês compensa o pagamento do PPR/PSV da PLR contratada na Convenção Coletiva dos bancários. Ou seja, o banco acaba não pagando o que promete no programa próprio. Além disso, 30% do PSV é pago mensalmente aos gerentes pelo cumprimento de metas. Dessa forma, ao final do ano, a área gerencial recebe somente um valor pequeno, pois o banco desconta o valor pago a título de PLR.

"A Contraf-CUT irá entregar formalmente ao banco HSBC a nova pauta específica de reivindicações e espera retomar em breve as negociações com a direção da empresa", afirma Miguel Pereira.

DICA CULTURAL

Exposição Trilhos é atração das férias no Dragão do Mar

Foto: Divulgação



As férias chegaram e uma ótima dica é ir até o Centro Dragão do Mar e conferir a exposição Trilhos. O espectador terá a chance de fazer uma viagem ao passado. São 32 painéis dispostos à apreciação do público. São imagens de construções de trilhos e bondes entre 1880 e 1912 ao lado de uma fotografia no mesmo ângulo mostrando o lugar em 2010. As imagens da exposição compõem uma parte do acervo disponível no Centro Cultural do Transporte.

Quem anda pelas ruas como

Barão do Rio Branco, Castro e Silva e avenida Alberto Nepomuceno terá chance de ver como eram esses locais quando havia linhas de trem. O visitante terá a chance de observar também o maior trecho, que abrange Centro, Bezerra de Menezes e Mister Hull.

Serviço: Exposição Trilhos

Local: Espaço Mix – Dragão do Mar

Horário: Das 9 às 21 horas.

Gratuito

Informações: 3252-2624

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB/CE, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical sob o nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Portaria 373 de 25 de fevereiro de 2011 do Ministério do Trabalho e Emprego, convoca todos os empregados do HSBC BANK BRASIL S/A - BANCO MÚLTIPLO, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 9 de janeiro de 2012, segunda feira, às 18h30min, em primeira convocação, ou às 19h00min, em segunda convocação, em sua sede, na Rua 24 de Maio, 1289, Centro, Fortaleza-CE, para autorizar a diretoria a proceder a negociação e celebrar acordo coletivo de trabalho sobre sistema alternativo eletrônico de controle de jornada, bem como delegar poderes para tanto.

Fortaleza(CE), 05 de janeiro de 2012.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

DIEESE

Trabalhadores conquistam aumentos reais no 2º semestre

Levantamento preliminar do Dieese, com base nos acordos coletivos já fechados pelos sindicatos no Brasil, revela que o aumento real médio das categorias em 2011 tende a ficar em torno de 1,36%. Esse percentual é fruto do ganho médio de 1,33% no primeiro semestre e de 1,49% no segundo semestre.

Os dados do Dieese mostram que a alta da inflação, o agravamento da crise europeia e a desaceleração da economia brasileira não impediram os trabalhadores de conquistarem ganhos salariais acima da inflação, a exemplo dos anos anteriores.

O Dieese calculou o aumento real médio negociado em cerca de

40 acordos e convenções coletivas de trabalho feitas de setembro a novembro em todo o País. A pesquisa incluiu as negociações comandadas por sindicatos fortes como bancários, metalúrgicos, químicos e petroleiros, dentre outros. Os bancários obtiveram ganho real pelo oitavo ano consecutivo, arrancando 1,5% no reajuste e 4,3% no piso após 21 dias de greve nacional.

Segundo dados do Dieese, o aumento real de 2011 supera os dos anos de 2008 e 2009, quando a média foi de 0,86% e 0,77%, respectivamente. Os números deste ano somente ficam abaixo de 2010, que foi um ano diferente. A média atingiu 1,66%.

Reivindicação

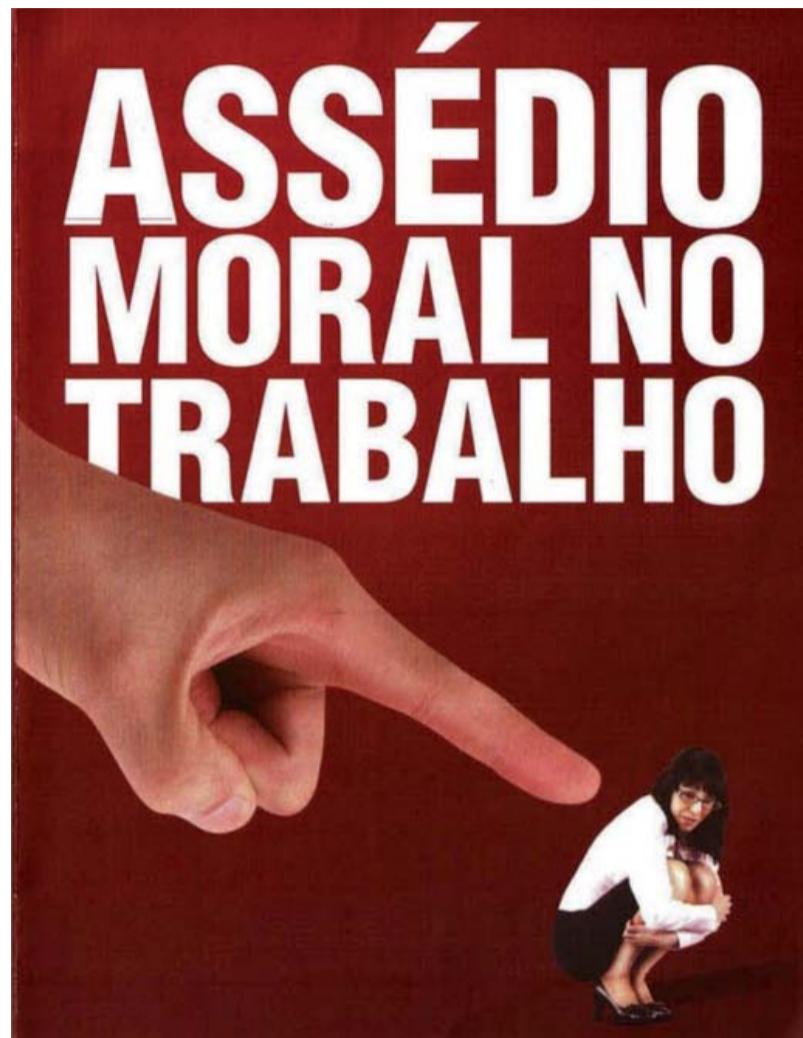
Estudos registram 103 denúncias de assédio moral praticadas por bancos no 1º semestre de 2011

Em reunião ocorrida no dia 20/12, em São Paulo, com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, a Fenaban apresentou um novo relatório com as denúncias de assédio moral recebidas pelos bancos entre 1º de fevereiro e 30 de junho de 2011. Foram registradas 103 denúncias no período, sendo 67 feitas por meio dos sindicatos e 36 pelos canais internos de cada instituição financeira. Os números foram somados por solicitação das entidades sindicais, ao contrário dos dados apresentados na primeira reunião realizada em 12 de agosto. Trata-se do primeiro levantamento semestral exibido pelos bancos ao movimento sindical sobre assédio moral.

Destas 103 denúncias, 69 apurações foram encerradas até 30 de junho, das quais em 23 os bancos reconhecem que tenha havido violência psicológica contra os bancários. Além destas, 37 denúncias não foram reconhecidas como casos de assédio; 9 não reuniam, na avaliação dos bancos, elementos suficientes para apuração e 34 continuavam em aberto no final do semestre.

Chama a atenção o baixo número de denúncias em que os bancos reconhecem o assédio entre os casos encaminhados pelos sindicatos. Dos 65 processos, apenas 5 tiveram esse desfecho entre 34 encerrados no semestre. São apenas 14% das denúncias concluídas no período. "É muito pouco. Se os sindicatos vão até os locais de trabalho, averiguam e constatam a situação de assédio, é esperado um número maior de casos que terminem com alguma consequência para o denunciado", avalia Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT. "Precisamos aprofundar a discussão e chegar aos motivos desse problema", aponta.

Avaliação semestral – A reunião concluiu a avaliação dos dados do primeiro semes-



tre de 2011 sobre o programa de combate ao assédio moral, previsto no parágrafo 2º do acordo coletivo de trabalho aditivo para prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, firmado entre várias entidades sindicais e diversos bancos. Os trabalhadores e bancos concordaram em fazer as avaliações em período semestral. Dessa forma, será realizada a discussão dos dados de janeiro a junho e outra sobre o período de julho a dezembro. No caso do primeiro semestre de 2011, como o acordo foi assinado no final de janeiro, apenas cinco meses foram avaliados.

Conceitos – Inicialmente, havia diferenças de conceito entre o levantamento feito pelo movimento sindical e os dados apresentados pela Fenaban. Ficou acordado que as denúncias serão contabilizadas tendo

como referência o denunciado. Assim, várias reclamações referentes ao mesmo denunciado serão consideradas denúncias diferentes, enquanto denúncias coletivas contra uma mesma pessoa serão contabilizadas apenas uma vez.

As partes concordaram que seja informado para a Contraf-CUT quais as medidas que os bancos estão tomando para divulgar o programa de combate ao assédio moral e conscientizar os trabalhadores sobre os canais de denúncias. Além disso, os sindicatos cobraram dos bancos respostas bem mais detalhadas para as denúncias apresentadas, de forma que se saiba exatamente o que foi apurado e que medidas serão adotadas. Os bancários reivindicaram a inclusão de uma estatística indicando a causa de cada denúncia, mas os bancos negaram.

EDUCAÇÃO

Santander está com inscrições abertas ao programa de bolsas de graduação 2012

O Santander abriu no dia 13/12, as inscrições, que podem ser feitas pela Intranet até o dia 3/2, para o Programa de Bolsas de Graduação 2012. A iniciativa é destinada aos funcionários que estão cursando ou desejam iniciar a primeira graduação de nível superior. O subsídio é de 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 410,00 por mês.

O direito está previsto no acordo aditivo à convenção coletiva, já aprovado nas assembleias dos funcionários e assinado no dia 16/12, em São Paulo. "Este ano conquistamos a ampliação do total de bolsas, passando de 2.000

para 2.300", destaca o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

Para participar do programa, o funcionário deve ter no mínimo quatro meses de vínculo empregatício, não ter graduação completa ou formação tradicional em nível superior e escolher um dos cursos nas áreas de exatas e humanas, com duração mínima de dois anos, reconhecidos pelo MEC – Ministério da Educação.

Caso haja mais inscritos do que bolsas disponíveis, serão aplicados os critérios de desempate, como menor salário, maior tempo de casa e maior número de

filhos. As inscrições podem ser feitas pela Intranet, no seguinte caminho:

Intranet > As Pessoas > Autoatendimento > Benefícios > Solicitar Reembolso > Bolsa de Graduação > Solicitar Bolsa.

Entre os dias 7 e 10 de fevereiro, o funcionário receberá o retorno da sua inscrição pelo endereço eletrônico rhpolicasedu@santander.com.br.

Para saber mais sobre o Programa de Bolsas de Graduação, o funcionário deve acessar:

Você e a Organização > Seu Desenvolvimento > Educação > Graduação Universitária.

ACORDO COLETIVO

BB lança programa de reestruturação para dívidas dos funcionários

Cumprindo acordo firmado na Campanha Nacional, o BB lançou o programa de reestruturação de dívidas (IN 365-1.9) com algumas possibilidades de linhas de crédito com prazos alongados e taxas de juros mais baixas para busca do fim das dívidas entre os trabalhadores. Entre as opções estão o BB crédito reescalonamento Fuci (IN 212-1), o BB Crédito Renegociação Fuci (IN 214-1) e o PAS Descontrole Financeiro.

Muitas dívidas foram geradas pela concessão exagerada e, às vezes irregular, de altos limites de cheque especial e cartão de crédito, muitas vezes visando o cumprimento das metas abusivas impostas pela empresa. É necessário acabar com a concessão desmedida de limites de cheque especial e cartão de crédito.

A primeira opção, o BB Crédito reescalonamento Fuci (IN 212-1), são linhas de crédito para renovação ou reescalonamento das dívidas, com possibilidade de

alongamento das parcelas e abertura de novos créditos com taxas de 1,14% a 1,89%.

Caso a capacidade do funcionário seja insuficiente para a concessão dessa linha de crédito, há a opção de se contratar o BB Crédito Renegociação Fuci (IN 214-1), com taxas de 1,15% e suspensão de todos os limites. Dívidas menores de R\$ 2.000,00 terão seu fórum decisório na própria agência de relacionamento.

Se a insuficiência da capacidade de pagamento persistir, o funcionário pode fazer uso do PAS Descontrole Financeiro para complementação de até R\$ 10.000,00 no valor para viabilizar o BB Crédito Renegociação Fuci. O PAS pode ser parcelado em até 48 meses e não tem juros.

A vigência do Programa de Reestruturação de Dívidas é até 21 de maio deste ano. O funcionário que estiver envolvido em ação disciplinar não faz jus ao programa.

DEMISSÕES

Pressão do Itaú vai além das metas abusivas de vendas aos clientes

É um ciclo vicioso no Itaú Unibanco. Primeiro os bancários são obrigados a 'empurrar' todo o tipo de produto aos correntistas. Depois, devem cobrar em caso de inadimplência. E se em um dos casos o funcionário não atingir a meta, a resposta é uma só: demissão. Essa é a realidade denunciada pelos sindicatos de todo o País.

"Há o PDD (Provisão para devedores duvidosos) e os gerentes e outros funcionários são obrigados a atingir as metas impostas para recuperação de crédito", explica Carlos Damarindo, diretor executivo do Sindicato de São Paulo.

Segundo o dirigente, "não adianta só bater a meta. Está o caos nas agências. Faltam funcio-

nários, sobram filas e demandas e ainda os trabalhadores são obrigados a vender produtos e recuperar crédito".

Mais demissões – O Itaú Unibanco tem demitido até pessoas que retornam de afastamentos por motivo de doença. Há o caso de uma pessoa que saiu para se tratar de câncer e quando retornou foi demitida. Essa é a sensibilidade do banco que, inclusive, nem sequer tem programa de reabilitação.

Outra demissão teria ocorrido porque o gerente foi reprovado no exame de certificação profissional Anbid. O Itaú tem demonstrado um apetite voraz quando o assunto é demissão e assédio.

Visite nosso blog

Diálogos Políticos

Bancários do Ceará em Blog

www.bancariosc.org.br

<http://dialogospoliticos.wordpress.com>

REGULAMENTAÇÃO

Adiado até abril prazo para correspondentes atuarem em agências e postos

O Conselho Monetário Nacional (CMN) prorrogou para o dia 2 de abril a proibição para contratação de correspondentes bancários pelas instituições financeiras para atuação dentro das agências ou dos postos de atendimento. A data prevista originalmente para início de vigência da medida era o dia 2 de janeiro.

Segundo o chefe do Departamento de Normas do Banco Central, Sérgio Odilon dos Anjos, a prorrogação foi feita a pedido dos bancos para se adequarem a regulamentação. "Demos condições para que bancos e correspondentes possam se adequar em prazo mais razoável, um mês era muito curto

para se adequar ao modelo".

Odilon ressaltou que a atuação dos correspondentes bancários dentro das agências ou dos postos de atendimentos "descaracteriza" o exercício da atividade. "A medida combate distorção do modelo de pulverizar o sistema bancário, em vez de institucionalizá-lo dentro da própria agência. Está sendo proibido que ele fique dentro da agência, não está sendo proibido que trabalhe para o banco", disse.

Correspondentes bancários são serviços que empresas fazem para os bancos, como atendimento 24 horas por dia, autorizados pelo Banco Central.

Novos Ataques

Após assalto ao Bradesco, Sindicato reforça cobrança por mais segurança

Após o assalto ocorrido no dia 19/12, na agência 13 de Maio do Bradesco, em Fortaleza, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará visitaram a unidade na terça-feira, 20/12, para levar apoio aos bancários e orientações sobre procedimentos em caso de assalto. Nesse dia, o Sindicato fechou a agência por uma hora e o atendimento começou somente às 11 horas.

O assalto ocorreu naquela agência do Bradesco na tarde do dia 19/12, às 14h, quando quatro assaltantes entraram na agência e levaram a quantia de oito mil reais além de dinheiro dos clientes. Após o assalto, os assaltantes fugiram em um carro. Dois deles iriam fugir em uma moto, porém o veículo teve problema e a dupla entrou em uma Kombi que os esperava na avenida Eduardo Girão. Momentos antes havia ocorrido um troca de tiros entre os assaltantes e a Polícia.

Na manhã seguinte ao assalto, os diretores do SEEB/CE, Gabriel Rochinha, Bosco Mota, Carlos Henrique e Gustavo Tabatinga foram àquela unidade e conversaram com os bancários, levando apoio e orientações sobre como proceder em caso de assalto, como por exemplo exigir a emissão da CAT. Eles escutaram os depoimentos dos funcionários que trabalhavam no momento da ação e realizaram reunião com os funcionários e um representante do banco.



Assaltantes explodem cofre do BB em Solonópole e atacam Itaú em Fortaleza

Assaltantes explodiram o cofre de uma agência do Banco do Brasil e atacaram o destacamento da Polícia Militar de Solonópole, a 277 km de Fortaleza, na madrugada da quarta-feira, dia 4/1. Segundo a Polícia Militar, os suspeitos dividiram-se em dois grupos, enquanto uns explodiam o cofre da agência do BB, os outros atiravam contra o destacamento policial, atingindo um carro. Não houve feridos.

Ainda de acordo com a PM, a fuga foi feita em dois carros modelos Hilux e Mercedes no sentido de Banabuiú. Apenas quatro policiais militares estavam de serviço no momento do ataque e foram surpreendidos ainda dentro da sede do destacamento, um prédio de dois andares onde também funciona a cadeia pública da cidade. Buscas estão sendo realizadas para tentar localizar os suspeitos. Ainda não há informações sobre quantia roubada.

Também na madrugada da quarta-feira, dia 4/1, um grupo de assaltantes invadiu a agência do Banco Itaú, localizado na Avenida Washington Soares, no bairro Água Fria, em Fortaleza, e arrombou diversos caixas. A Polícia não informou quanto foi roubado dessa agência.

Falta segurança – Um dos itens mais cobrados pelos diretores do Sindicato foi a porta giratória. "O Sindicato dos Bancários vai ter agora uma ação mais efetiva, no sentido de que

uma agência que sofrer assalto fique mais tempo fechada, um dia ou dois, até que o Bradesco coloque porta giratória", declarou o diretor do Sindicato dos Bancários, Bosco Mota.

VALORIZAÇÃO

Em dez anos, aumento real do salário mínimo é de 65,96%



Bruto (PIB) de dois anos antes. Com o reajuste, o valor diário do salário mínimo corresponderá a R\$ 20,73 e o valor pago pela hora de trabalho será de R\$ 2,83.

Apolítica de valorização do salário mínimo é fruto de acordo firmado entre o governo federal e as centrais sindicais. Desde o início de 2011, a Secretaria-Geral da Presidência da República coordena a Mesa Permanente de Diálogo integrada pelas seis centrais sindicais.

Seguro desemprego – Com o reajuste do mínimo, os valores do seguro-desemprego também serão reajustados. O menor valor da parcela será de R\$ 622 e o maior de R\$ 1.163,76. Têm direito ao benefício os trabalhadores demitidos sem justa causa, o pescador artesanal e o empregado doméstico, desde que o empregador esteja recolhendo o

Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS). Todos os pagamentos gerados a partir de 1º de janeiro já sairão com novo valor, mesmo aqueles que terão apenas a última parcela a ser liberada.

O seguro é pago com base na média dos três últimos salários recebidos. Já a quantidade de parcelas, de três a cinco, é calculada com base no período em que o trabalhador teve vínculo empregatício nos 36 meses anteriores ao requerimento. O trabalhador que comprovar vínculo empregatício entre seis e 11 meses, terá direito a três parcelas. Se o período for de 12 a 23 meses, quatro parcelas, e o trabalhador que comprovar vínculo empregatício de 24 meses terá direito a cinco parcelas.

Poder de compra – O novo mínimo terá um poder de compra equivalente a 2,25 cestas básicas, calculadas pelo Dieese em R\$ 276,31 (mesmo valor de novembro de 2011). Essa relação é a maior desde 1979. Os produtos da cesta básica e suas respectivas quantidades mensais são diferentes por regiões e foram definidos pelo Decreto 399 de 1938, que continua em vigor.

PROJETO DE LEI

Comissão da Câmara aprova estabilidade de gestante durante aviso prévio

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que garante estabilidade no emprego à trabalhadora que tem a gravidez confirmada durante o período de aviso prévio. A medida está prevista no PL 7.158/10, do Senado, e altera a Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei 5.452/43).

Pela proposta, a empregada gestante demitida só será efetivamente dispensada após o fim da licença-maternidade. A estabilidade também será válida nos casos de aviso prévio indenizado, quando a empregada recebe o salário referente ao período de aviso prévio, mas não é obrigada a comparecer ao serviço.

Justiça do Trabalho – Hoje, a Constituição já estabelece que qualquer empregada não pode ser demitida sem justa causa desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto. No entanto, conforme explica o relator, deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG), a lei não é clara no que diz respeito à trabalhadora que cumpre o aviso prévio, o que

tem levado muitos desses casos à Justiça do Trabalho.

Segundo Quintão, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) já vem decidindo em favor das trabalhadoras nesses casos. "Concordamos com a posição adotada pelo TST. Como o aviso prévio integra o contrato de trabalho para todos os efeitos, ele é tempo efetivo de trabalho e, dessa forma, esse período, que corresponde atualmente a no mínimo 30 e no máximo 90 dias, deve ser também considerado para fins de garantia de emprego à empregada gestante", argumentou.

O relator também lembrou que a medida é, principalmente, uma garantia à criança que irá nascer. "Muitas pessoas tendem a confundir a questão, entendendo que os direitos assegurados nessas situações são apenas os da gestante", lamentou.

Tramitação – A proposta, que tramita de forma conclusiva e em regime de prioridade, já foi aprovada pela Comissão de Seguridade Social e Família. Ela será analisada ainda pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.



CORREÇÃO

Entra em vigor nova tabela do Imposto de Renda com reajuste de 4,5%

A nova tabela do Imposto de Renda retido na fonte, com as alíquotas que serão aplicadas nos salários deste ano para a declaração do Imposto de Renda em 2013, já está em vigor, com correção de 4,5%, abaixo da inflação do período.

O percentual de 4,5% de reajuste, definido no início do ano passado pelo governo pelo período de três anos, segue o centro da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Conforme a nova tabela, estarão isentos da cobrança os trabalhadores

que têm renda até R\$ 1.637,11. Pela tabela em vigor em 2011 e que será usada no cálculo do imposto a ser declarado neste ano, essa isenção era de R\$ 1.566,61. Há cinco faixas de tributação. A maior alíquota, de 27,5%, passará a ser aplicada a quem ganha mais de R\$ 4.087,65, contra R\$ 3.911,63 no ano passado.

Compare, abaixo, as tabelas aplicadas em 2011 (usada no cálculo da declaração a ser prestada neste ano) e a atual (aplicada nos salários em 2012 e que servirá na prestação de contas do IR no ano que vem).

TABELA 2011

RENDA (R\$)	ALÍQUOTA (%)	DEDUZIR
Até 1.566,61	isento	-
De 1.566,62 a 2.347,85	7,5	117,49
De 2.347,86 a 3.130,51	15	293,58
De 3.130,52 a 3.911,63	22,5	528,37
Acima de 3.911,63	27,5	723,95

TABELA 2012

RENDA (R\$)	ALÍQUOTA (%)	DEDUZIR
Até 1.637,11	isento	-
De 1.637,11 a 2.453,50	7,5	122,78
De 2.453,50 a 3.271,38	15	306,8
De 3.271,38 a 4.087,65	22,5	552,15
Acima de 4.087,65	27,5	756,53



Apcef conquista I Torneio Master de Futsoçaite dos Bancários

O time da Apcef é o grande campeão do I Torneio Master de Futsocaité, na decisão final ocorrida na quarta-feira, dia 21/12, ao derrotar por 2 x 1 a equipe da Turma do Racha. O terceiro lugar foi conquistado pelo BNB, ao derrotar por 5 x 1 o time da AABB.

O I Torneio Master de Futsocaité foi uma iniciativa da Secretaria de Esporte e Lazer dos Bancários do Ceará e teve início no dia 17/11/2011. A competição contou com a participação de cinco equipes: AABB, Apcef, BNB, Bradesco e Turma do Racha da Caixa.

"Tivemos uma participação numerosa de bancários tanto no Futsal como no XXV Campeonato de Futsocaité e mais uma vez ficou constatado o poder de mobilização que o esporte e o lazer têm na organização dos trabalhadores. Nós oportunizamos esses encontros para discutirmos sobre as questões gerais da categoria", avaliou o diretor do Sindicato e Secretário de Esporte e Lazer, Ribamar Pacheco.

Sobre as questões políticas, o diretor fez questão de citar como uma das importantes conquistas da categoria bancária foi o aumento real pelo quinto ano consecutivo. O diretor acredita que um dos grandes embates em 2012 para os bancários será contra o assédio moral, em decorrência das metas abusivas implantadas pelos banqueiros.



Turma do Racha – segundo colocado



BNB – terceiro colocado



Alexandre da Turma do Racha – artilheiro da Competição

DEFESA DO EMPREGO

Dirigentes sindicais do Itaú exigem fim das demissões

A defesa do emprego será a prioridade dos bancários do Itaú neste ano de 2012. Essa foi uma das principais resoluções do Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Itaú Unibanco, promovido pela Contraf-CUT, que se encerrou no dia 15/12, em Nazaré Paulista (SP). Os sindicalistas de todo o País repudiaram o processo de demissões em curso no banco e definiram a pauta de reivindicações específicas para ser negociada com a instituição.

"Nada justifica o Itaú eliminar postos de trabalho, implementar uma rotatividade tão alta e desrespeitar tanto os seus funcionários, que são os principais responsáveis pelos lucros recorde alcançados pelo banco em 2011, os maiores do setor financeiro nacional", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e funcionário do banco. "Vamos lutar por garantia de emprego, com a aplicação das diretrizes da Convenção 158 da OIT", completa.

Os trabalhadores vão cobrar ainda o cumprimento da jornada de trabalho e mais contratações. "O Itaú dos comerciais da TV não é o Itaú do dia-a-dia. Os funcionários convivem com sobrecarga de trabalho e pressão pelo cumprimento de metas abusivas. Precisamos mudar essa realidade, que vem levando muitos ao adoecimento", afirma Wanderley Crivellari, membro da coordenação da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú. "Vamos reivindicar melhores condições de trabalho e de segurança para bancários, vigilantes, clientes e usuários", completa.

Outro item importante da pauta de reivindicações diz respeito à Participação Complementar nos Resultados (PCR). "Queremos discutir melhor remuneração para os funcionários, com PCR maior e o fim do desconto dos valores dos programas próprios da PLR (Participação nos Lucros e Resultados)", destaca Jair Alves, membro da coordenação da COE do Itaú.

Também consta da pauta a luta por previdência complementar fechada para todos os funcionários, melhorias no Plano de Saúde e medidas para garantir igualdade de opor-

tunidades e o fim das discriminações de gênero, raça, orientação sexual e contra pessoas com deficiência dentro da empresa.

Balanço do Itaú – Durante o Encontro, Cátila Uehara, técnica do Dieese, apresentou os principais resultados do Itaú Unibanco entre janeiro e setembro de 2011. "O ano foi de bons resultados para o banco", afirma Cátila. A técnica do Dieese ressalta os principais dados:

- O Lucro Líquido nos primeiros nove meses do ano de 2011 atingiu R\$ 10,9 bilhões (crescimento de 16% com relação ao mesmo período de 2010);

- O Produto Bancário (Margem Financeira + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização) atingiu R\$ 54,7 bilhões – crescimento de 12,5%;

- A Rentabilidade do PL foi de 22,4% no período (23,8%, de janeiro a setembro de 2010);

- O Resultado Bruto da Intermediação Financeira cresceu 12,6% atingindo R\$ 26,1 bilhões nos nove meses;

- As Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida atingiram R\$ 14,5 bilhões com crescimento de 22,8% no período;

- Ativos Totais apresentaram crescimento de 22,6% em relação a setembro de 2010, atingindo R\$ 837 bilhões no período;

- A Carteira de Crédito atingiu a cifra de R\$ 382,2 bilhões em setembro de 2011 - crescimento de 22,8%;

- A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários cresceu 33,3%, chegando a R\$ 171 bilhões;

- O Patrimônio Líquido da instituição atingiu o valor de R\$ 68,2 bilhões, com crescimento de 19% em relação a setembro de 2010;

- Fechamento de 3.867 postos de trabalho entre março e setembro de 2011;

- "Reestruturação" da área de crédito ao consumidor e cartão de crédito;

- Pontos de Atendimento de Correspondente Bancário – maio/2011: 14.912.

RECEITAS FEDERAIS

Impostos poderão ser pagos com cartão de crédito este ano

Os contribuintes poderão pagar todos os impostos federais com cartão de crédito ou de débito a partir deste ano. O Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) passará a ser impresso com códigos de barra para facilitar a operação, informou o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto.

A medida permitirá o pagamento de impostos em qualquer equipamento como os caixas eletrônicos que tenham o leitor de código de barras, instalados em shoppings, postos de gasolina, supermercados, por exemplo. A operação estará disponível também para o contribuinte pagar as cotas do imposto de renda devido.

"Isso é uma grande novidade um avanço que nós vamos colocar em 2012 permitindo, inclusive, que o viajante que chegue do exterior

ou o estrangeiro que venha visitar o País, entre outros, possa fazer o pagamento de tributos, utilizando o cartão de débito e crédito", disse Carlos Roberto Occasio, subsecretário de Arrecadação e Atendimento da Receita Federal.

Atualmente o contribuinte pessoa física depois de fazer a declaração do imposto de renda e verificar se tem imposto a pagar necessita imprimir o Darf para pagar a dívida em uma única ou mais parcelas, mas sem o código de barras. Outra opção é autorizar o débito em conta-corrente ao preencher a declaração.

Em 2011, um total de 24.370.072 de contribuintes enviou a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física ao Fisco. O número superou a estimativa da Receita Federal, que esperava receber 24 milhões de formulários.

PASSO DE TARTARUGA

Sindicato cobra divulgação de nova política de crédito para funcionários do BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará cobra da direção do BNB a divulgação da nova política de crédito para os funcionários, conforme acordado em reunião de negociação realizada no dia 9/12/2011. Passados 30 dias, a proposta para implantação dessa nova política sequer foi levada à apreciação da Diretoria do Banco.

A morosidade da direção do BNB ao tratar de assuntos do interesse do funcionalismo chega a ser desrespeitosa e contribui para agravar ainda mais a situação já desesperadora de grande contingente de funcionários às voltas com elevado nível de endividamento. Além disso, como a nova política deve contemplar majorações na margem consignável e no valor de empréstimos, conforme reivindicado pelo SEEB/CE, essa morosidade prejudica considerável número de funcionários desejosos em adquirir veículo novo, por exemplo.

O Sindicato reivindica da



direção do Banco maior celeridade no tratamento do assunto, principalmente por ser esta época do ano uma das mais difíceis para os trabalhadores, face à

cobrança de tarifas e impostos como IPVA e IPTU e as elevadas despesas com matrículas e aquisição de material escolar no retorno às aulas.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Promoção Especial: Sindicato reivindica publicação da lista

A promoção especial de 4% que os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil conquistaram durante a greve de 2011 terá sua lista de promovidos publicada esta semana, segundo informou a Superintendente de Desenvolvimento Humano do BNB, Eliane Brasil, após cobrança feita pelo Sindicato dos Bancários do Ceará.

A promoção de caráter especial assegurará que nenhum funcionário da carreira de Analista Bancário (exceto os que ingressarem no

Banco a partir de agora) precise da complementação da VCP (Verba de Caráter Pessoal) para atingir o piso de R\$ 1.760,00, conquistado na última greve.

Com a medida, o SEEB/CE espera também o fim das distorções existentes hoje, quando o funcionário é promovido, mas continua recebendo o mesmo valor, por estar abaixo do piso. A promoção especial garante a ascensão automática do Analista Bancário I para III; do II para IV; e do III para IV.

A expectativa do Sindicato, baseada em afirmações da Super DH do BNB, é de que a verba de 1% da folha anual de pessoal destinada a promoções seja usada totalmente este ano, possibilitando a promoção de todos os demais funcionários elegíveis, por mérito e tempo, retroativa a 1º/1/2012. Essa vitória foi fruto da mobilização promovida pelo SEEB/CE que resultou na permanência dos funcionários do BNB por mais oito dias na greve.

OUTROS TOQUES

Punições

O Banco Central quer aumentar as punições e o valor das multas aplicadas a bancos e dirigentes de instituições financeiras que cometem irregularidades. A ideia é incluir a medida em minuta de projeto de lei em discussão no governo para modernizar as ferramentas disponíveis para punir fraudes. Outra proposta permite firmar termos de ajuste de conduta, abrindo a possibilidade de interromper processos administrativos em andamento mediante o compromisso do banco de resolver o problema.

Taxa de juros

Pesquisa da Associação Brasileira de Consumidor (Proteste) revela: o juro do cartão de crédito no Brasil é o mais alto na comparação com cinco países da América do Sul e o México. A taxa no Brasil é de 237,9% ao ano. Estão na lista: Argentina, com 50%; Chile, com 40,7%; Peru, 40%; México com 36,2%; Colômbia, com taxa de média de juros de 28,5% ao ano no cartão de crédito.

"O Brasil está evoluindo em um ritmo maior que os Estados Unidos, Alemanha e Japão, que ainda estão acima, além da França. O Brasil só perde, em termos de crescimento, para a China"

disse o ministro da Fazenda, Guido Mantega

SERVIÇO FINANCEIRO

Contraf-CUT cobra outro modelo de Banco Postal do Banco do Brasil

A Contraf-CUT cobrou na segunda-feira, dia 2/1, outro modelo de Banco Postal no primeiro dia em que o Banco do Brasil assumiu a prestação de serviços financeiros nas agências dos Correios, em todo País. O espaço era anteriormente ocupado pelo Bradesco, desde 2002. O Banco Postal é um dos 160 mil correspondentes em todo o território nacional.

Situação dos clientes – Os clientes que tinham conta aberta pelo Banco Postal continuarão sendo correntistas do Bradesco. Os aposentados e pensionistas do INSS que recebiam o benefício no Banco Postal também continuarão sendo atendidos nas agências e demais postos de atendimento do Bradesco. Os beneficiários do INSS que tiverem dúvidas podem procurar uma agência do Bradesco ou dos Correios, bem como ligar para 135 (Central do INSS) ou 0800 724 8388 (Central do Bradesco).

O cliente que preferir migrar para o BB, deve fazer um cadastro em qualquer agência do banco ou na internet (www.bb.com.br). Após o preenchimento do formulário e da análise dos dados, ele receberá uma correspondência com orientações detalhadas para a migração da conta. Os Correios afirmaram que os interessados em utilizar a estrutura da empresa para operações bancárias agora deverão se tornar correntistas do Banco do Brasil.

Inclusão sem precarização

– Desde 2001, o Bradesco utilizava o Banco Postal como correspondente bancário, mas o contrato com os Correios acabou no final de 2011. O leilão para escolha do novo usuário dos balcões dos Correios foi realizado em maio do ano passado, e o BB rematou o lance de R\$ 2,3 bilhões, valor considerado "alto" pelo mercado, superando Itaú, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

A Contraf-CUT não defende o fim dos correspondentes, mas a sua transformação em pequenas agências e postos de atendimento. Aliás, o Bradesco, depois que perdeu o leilão para o BB, abriu mais de 1.000 agências e 799 postos no ano passado, o que prova a viabilidade econômica de instalação de unidades com bancários e segurança. Além disso, os próprios clientes saem perdendo quando

Imposto de Renda

A nova tabela do Imposto de Renda retido na fonte, com as alíquotas que serão aplicadas nos salários deste ano para a declaração do Imposto de Renda em 2013, já está em vigor, com correção de 4,5%, abaixo da inflação do período. O percentual de 4,5% de reajuste, definido para o período de três anos, segue o centro da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Conforme a nova tabela, estarão isentos da cobrança os trabalhadores que têm renda até R\$ 1.637,11.

Opinião dos brasileiros

Estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela: na opinião dos brasileiros, a violência, as falhas no sistema de saúde e a corrupção são os três maiores problemas do Brasil atualmente. A violência figura em primeiro lugar, depois vem a saúde e a corrupção, estando ainda na lista o desemprego, a educação, a pobreza e as desigualdades sociais. Os moradores do Sul estão mais preocupados com a corrupção, no Norte e no Nordeste com a violência e nos Sudeste e Centro-Oeste, com a saúde.



RUBRICA:	POSTAL EM SERVIÇO
ENTREGUE À AGÊNCIA AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/>
PORTERIA OU SINDICATO	<input type="checkbox"/>
INFORMAÇÃO PESSOADAPELO	<input type="checkbox"/>
OUTROS:	<input type="checkbox"/>
NAO PROCURADO	<input type="checkbox"/>
AUSENTE	<input type="checkbox"/>
RESUSCITADO	<input type="checkbox"/>
DESECONHECIDO	<input type="checkbox"/>
AFEGIDO	<input type="checkbox"/>
NAO EXISTE O INDICADO	<input type="checkbox"/>
ENDERECO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/>
MUDOU-SE	<input type="checkbox"/>